

PMV conclui obra na Igreja do Rosário

Um pedacinho do século XVIII, com direito a imagens para adoração pelos mais devotos, voltará a ser ativo neste final do século XX. Trata-se da Igreja Nossa Senhora do Rosário, uma construção em estilo colonial que começou a ser erguida em 23 de julho de 1765 e tombada como Patrimônio Artístico e Histórico Nacional em julho de 1946.

Dentro do projeto de Revitalização do Centro de Vitória, a Prefeitura da Capital conclui as obras de restauração da igreja no próximo mês. A intenção é abrir as portas no dia 27 de dezembro, com a mais aproximada versão do que foi esse templo religioso no século XVIII.

A data de reabertura da igreja é uma homenagem a São Benedito, santo disputado por 200 anos pelas irmandades dos Peroás e Caramurus. Em precárias condições, há anos o prédio deixou de sediar missas, permanecendo aberto apenas para visitas.

A igreja está sob a responsabilidade da Venerável Arquiepiscopal Irmandade de São Benedito do Rosário. As obras de restauração foram iniciadas em novembro do ano passado pela Prefeitura, com recursos da Lei Rubem Braga.

De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Antônio Rosetti, através do projeto de revitalização já foram restauradas e melhoradas: a Igreja São Gonçalo (séc. XVIII), Escola São Vicente de Paula (séc. XIX), calçada da Rua Sete de Setembro, iluminação da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória, do Penedo, da Faculdade de Farmácia, do Convento de São Francisco, da Catedral Metropolitana, e recuperado o casario da Praça João Clímaco e Teatro Carlos Gomes, além de cinco escadarias datadas de 1925.

Atualmente, além da Igreja do Rosário, a Prefeitura vem recuperando os jardins em frente ao Convento de São Francisco e a Escadaria Bárbara Lindenberg, a mais antiga da cidade - construída no início do século.

Para o ano que vem, informou Rosetti, serão restauradas as escadarias Carlos Messina (liga a Rua Cleto Nunes à Cidade Alta), a praça e o entorno da Catedral Metropolitana, a Praça Oito que voltará a ter seu relógio idêntico ao existente em 1942 - já que em 1972 foi reformado e descaracterizado. Além de construir uma praça em frente ao Forte São João, no altura da Beira Mar, para onde irá a estátua do índio Araribóia.



A igreja, que durante anos ficou fechada para missas, deverá ser entregue à comunidade no dia 27 de dezembro